

## ICMS e reoneração da folha elevam custos de transportes

## MOBILIDADE

## ICMS e reoneração da folha de pagamento pressionam custos do setor de transportes

O reajuste do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços do diesel, de R\$ 0,05 por litro, entrou em vigor no dia 1º, enquanto a reoneração da folha tem avanço gradual, definido por lei, até 2028. Especialista diz que alta dos custos impactará nos usuários ou nas prefeituras, por meio dos subsídios. *Economia 5*

## ICMS e reoneração da folha elevam custos de transportes

Especialistas alertam que, sem ajustes corretos, os dois fatores vão impactar receita operacional

BEATRIZ MIRELLE  
beatrizmirelle@dgaabc.com.br

O setor de transportes coletivos começa 2026 com mudanças significativas que podem pesar tanto no custo operacional como na manutenção de funcionários. No dia 1º, entrou em vigor o reajuste do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) do diesel, de R\$ 0,05 por litro, passando de R\$ 1,12 para R\$ 1,17. Somado a isso, está a reoneração da folha de pagamento, que tem avanço gradual determinado por lei até 2028.

Segundo especialistas, o reajuste do ICMS de 2026 visa compensar a inflação do período ou outras necessidades fiscais orçamentárias dos Estados. Já a Lei nº 14.973/2024, retoma gradualmente a tributação normal de 20% sobre a folha de salários e reduz gradativamente a CPRB (Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta) durante 2025 e 2027. A partir de 2028, a incidência sobre a folha de salários deve ser retomada integralmente. Para esse ano, deve ser 50% do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e 60% da CPRB.

"É um tributo que incide so-

bre a folha de salário dos funcionários e reflete diretamente nos custos operacionais e administrativos das empresas. Caso não seja ajustada, impacta a receita operacional e o faturamento das transportadoras", explica o advogado Marco Antônio Alonso David, sócio da Daa Law Advocacia.

A advogada especializada em Direito Tributário Mayra Saitta pontua que são dois choques simultâneos: combustível e mão de obra. "Mesmo que o ICMS por litro pareça pequeno isoladamente, em uma operação com dezenas ou centenas de milhares de litros por mês, ele fica expressivo. Com a reoneração, a tendência é ele-

var a tarifa técnica e pressionar a tarifa ao usuário ou orçamento público via subsídio. Quando a contribuição patronal sobre a folha aumenta, o custo por empregado sobe. Isso entra diretamente na planilha de custos."

No Grande ABC, quatro cidades anunciaram reajuste nas tarifas de ônibus: as pagas em dinheiro em Mauá foram de R\$ 5,50 para R\$ 5,90 e, em Ribeirão Pires, subiram de R\$ 6 para R\$ 6,40. Já em Rio Grande da Serra, o aumento foi de R\$ 5 para R\$ 5,50. A partir de segunda-feira (12), o preço sobe em Diadema, de R\$ 4,25 para R\$ 4,50. Apenas Santo André e São Bernardo decidiram congelar o valor das passagens em R\$ 5,90 e R\$ 5,95, respectivamente. Em São Caetano, o transporte é gratuito.



MUDANÇA. Setor entra em 2026 em estado de atenção para finanças

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 5